



Cadeiras vazias marcam o primeiro dia dos trabalhos da Câmara, que nada decidiu

Congresso abre mas nada decide

Os trabalhos do Poder Legislativo tiveram seu reinício ontem à tarde, com muito discurso e nenhuma decisão. Pontualmente às 13:00 horas, o suplente da mesa diretora, deputado federal Celso Amaral, invocou a proteção de Deus para os trabalhos da Câmara dos Deputados. A lista de presença acusava o comparecimento de 112 deputados, mas no plenário apenas 15 parlamentares aguardavam ansiosos pela sua vez de falar. No Senado Federal, a mesma ausência de parlamentares provocou o adiamento das votações importantes para a próxima sessão.

Na Câmara, o primeiro a falar foi o deputado João Batista Fagundes (PDS-RR), que enalteceu a indicação de Getúlio Cruz para o Governo do território de Roraima. O fato de um roraimense ter sido escolhido para administrar o território, a seu ver, é uma prova do interesse da Nova República em investir no desenvolvimento de sua região de origem.

Depois, foi a vez do deputado Chagas Vasconcelos (PMDB-CE) dizer-se frustrado por não ter podido ouvir do próprio Tancredo Neves aquele que seria o seu discurso de posse na Presidência da República. O

parlamentar cearense pediu a inclusão nos anais "desta peça que não pode deixar de fazer parte da história pátria".

O deputado Benedito Monteiro denunciou a falta de interesse das autoridades para a situação em que se encontram os canavieiros do antigo projeto PACAL. Os trabalhadores daquela região estão sem ter para quem vender a cana que produzem devido ao fechamento da usina Abraham Lincoln.

Assim foi até a hora em que chegou a vez do deputado Múcio Athayde fazer o seu pronunciamento. Levando para as galerias da Câmara dos Deputados, grande número de populares, o parlamentar criticou o governo José Aparecido por ter despejado de seus barracos vários moradores. Para Múcio, o governador do Distrito Federal deveria estar mais preocupado com a fome dos moradores da Cangangolândia do que com a construção de uma cerca para a defesa dos animais que vêm desaparecendo do Zoológico da cidade, sob a alegação de que os animais estariam servindo de alimento para a população carente.

Múcio criticou ainda o governador por, em sua opinião, ter pretensões de disputar o Senado quando houver eleições para Capital brasileira, da mesma forma que os seus secretários Pompeu de Souza e Carlos Murilo também fazem parte do GDF apenas como propósito de disputarem as eleições de 86. O parlamentar eleito por Rondônia foi bastante aplaudido por inúmeros populares.

Enquanto isso, no Senado Federal, a sessão foi aberta pelo presidente daquela casa do Legislativo, senador José Fragelli. O primeiro ponto da pauta foi o enaltecimento pelos senadores presentes da figura do ex-senador João Lúcio, falecido recentemente. Depois, o senador Nélson Carneiro comunicou o seu afastamento do PTB motivando Carlos Chiarelli a tentar convencê-lo a integrar o quadro partidário da Frente Liberal. Nelson Carneiro agradeceu mas irá aguardar mais um pouco para tomar uma decisão definitiva sobre qual a legenda que irá abrigá-lo.

Assim, o Congresso Nacional retoma as atividades para o segundo semestre de 85. Com nenhuma decisão e muito discurso.